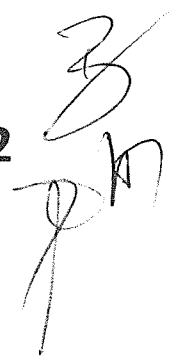


CONTAS 2022



CONTAS 2022

A03–Resultados

Em 2022 o resultado líquido foi positivo em 12.560 euros. Justificado pelo acréscimo na rubrica de subsídios à exploração no montante de 22.902 euros, este aumento resulta em parte do subsídio pago pela Segurança Social relativo à valência Estrutura de acolhimento coletivo e do resultado da participação que o IDFG detém na participada o Relógio Unipessoal, Lda. positivo em 24.062 euros contribuindo positivamente para alavancar o resultado de exploração ano 2022.

30

Apesar do impacto da inflação verificada em 2022 de 8,7%, a rubrica de gastos cresceu ligeiramente no montante de 12.570 euros face a 2021 em termos percentuais o aumento foi de 0.86%, muito aquém da inflação verificada em 2022.

Rendimentos Totais

1.491 M€

Os rendimentos gerados em 2022 ascenderam a € 1.491.795 euros. Este valor inclui rendimentos no montante de 186.899 euros, resultante da faturação emitida pelos gastos inicialmente suportados pelo IDFG referente às valências Jardim de Infância e 1º Ciclo, sendo posteriormente redebitados à sociedade o Relógio Unipessoal, Lda. entidade participada a 100% pelo IDFG, visto ser esta a entidade que explora as valências Jardim de Infância e 1º Ciclo.

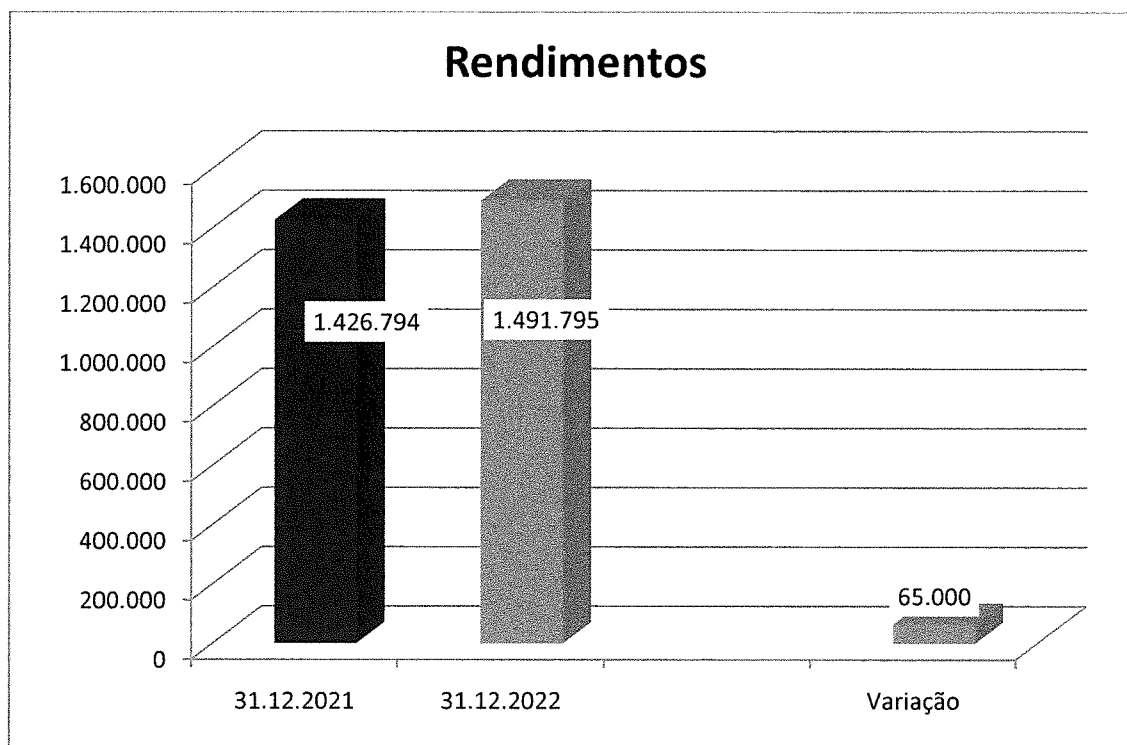
Rendimentos	2022	2021	Variação	
			valores	%
Prestações de serviços-mensalidades	215.373	216.708	-1.336	-1%
Subsídios à exploração	1.037.023	1.014.120	22.902	2%
Outros rendimentos e ganhos	239.293	195.890	43.404	22%
Total	1.491.795	1.426.794	65.000	5%

31

A rubrica de subsídios à exploração regista uma variação positiva de 22.902 euros face a 2021 conforme se pode constatar no seguinte mapa:

Relatório e contas 2022

Rendimentos	2022	Desvio ano anterior	2021
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	215.373 -	1.336	216.708
Quotizações	3.173 -	123	3.296
Mensalidades - Creche Faro	104.771	87	104.685
Mensalidades - Creche Gambelas	107.429 -	1.299	108.728
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO/DOAÇÕES	1.037.023	22.902	1.014.120
Subsídios - Casa Acolhimento	579.400	7.756	571.644
Subsídios - Creche Gambelas	180.500	11.352	169.148
Subsídios - Creche Faro	75.209	4.730	70.478
Subsídios - Atendimento e Acomp.Social	5.714 -	16.348	22.062
Subsídios - Estrutura de acolhimento coletiv	28.800	28.800	-
Subsídios - Layoff	4.279 -	26.533	30.812
Subsidio Participação familiares - Crec	48.046	12.837	35.210
Participação Excional apoios aos Filhos	810 -	748	1.558
Apoio extra a dependentes	100	100	-
Subsídios - IEFP-apoios á contratação/Med.	56.883	6.127	50.756
IAPMEI - Compensação (RMMG2022)	896	896	-
Donativos numerários/espécie	39.813 -	16.226	56.039
Donativos 0,5% consignação IRS	7.022	2.110	4.913
Município São Brás Alportel	300	50	250
Camara Municipal de Loulé	750	750	-
Camara Municipal de Albufeira	2.000	2.000	-
Camara Municipal de Tavira	2.500	2.500	-
União Junta Freguesia e São Pedro	4.000	2.750	1.250
OUTROS RENDIMENTOS	239.293	43.404	195.890
Recuperação de gastos	186.901	61.944	124.957
Alienações	- -	10.000	10.000
Correções relativas exercicios anteriores	1.924 -	13.845	15.769
Imputação de Subsídios para Investimento	26.356	622	25.735
Valorizações Fundos de Compensação - FC	50 -	37	87
Aplicação método Equivalência Patrimonial	24.062	4.720	19.343
JUROS, DIVIDENTES OUT.REND.SIMILARE	106	30	76
Juros obtidos	106	30	76
Total	1.491.795	65.000	1.426.794



Gastos totais

1.479 M€

Aumento 12.570 € face a 2021

Aumento 0,86 % face a 2021

De referir que os gastos suportados pelas valências Jardim de Infância e 1º Ciclo no montante de 186.899 euros, contabilizados inicialmente pelo IDFG são redebitados mensalmente á sociedade o Relógio Unipessoal, Lda entidade em que participada a 100% pelo que na estrutura de gastos o seu efeito é nulo.

Relatório e contas 2022

Os Gastos suportados pelo IDFG em 2021 ascenderam a € 1.479.235 euros , refletindo um ligeiro aumento comparativamente com o ano anterior de 12.570 euros

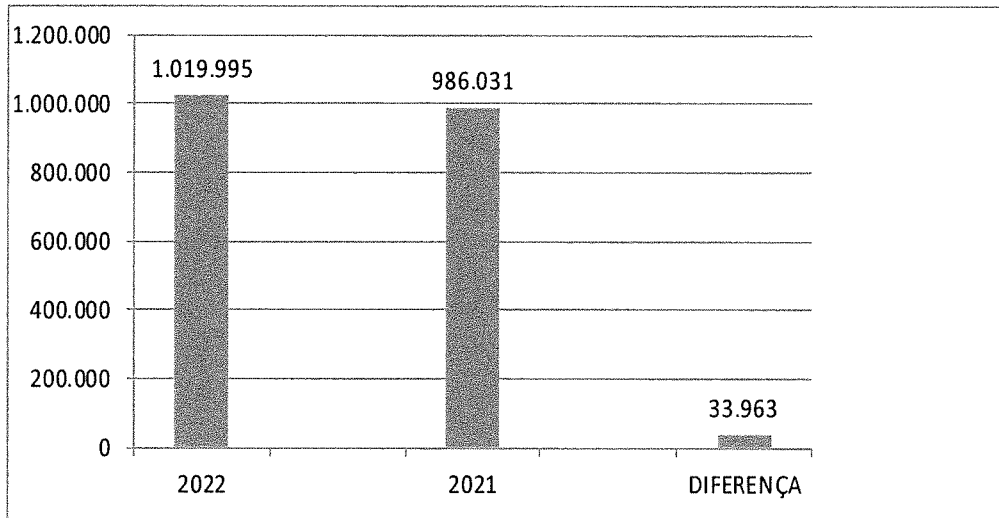
De salientar que no total de gastos estão incluídos custos suportados e contabilizados nas valências Jardim de Infância e 1º Ciclo no montante de 186.899 euros, cujo efeito nas contas finais é nulo uma vez que, os mesmos são debitados mensalmente á sociedade o Relógio Unipessoal, Lda entidade participada a 100% pelo IDFG, como já anteriormente foi referido.

Os gastos com os Fornecimentos e serviços externos teve uma redução de 9,18% face a 2021 , quanto aos custos suportados com a alimentação o aumento foi de 2,20%, já em relação ao pessoal o acréscimo registado foi de 2,38%. Ao nível dos juros de empréstimos o aumento foi de 2,41 %.

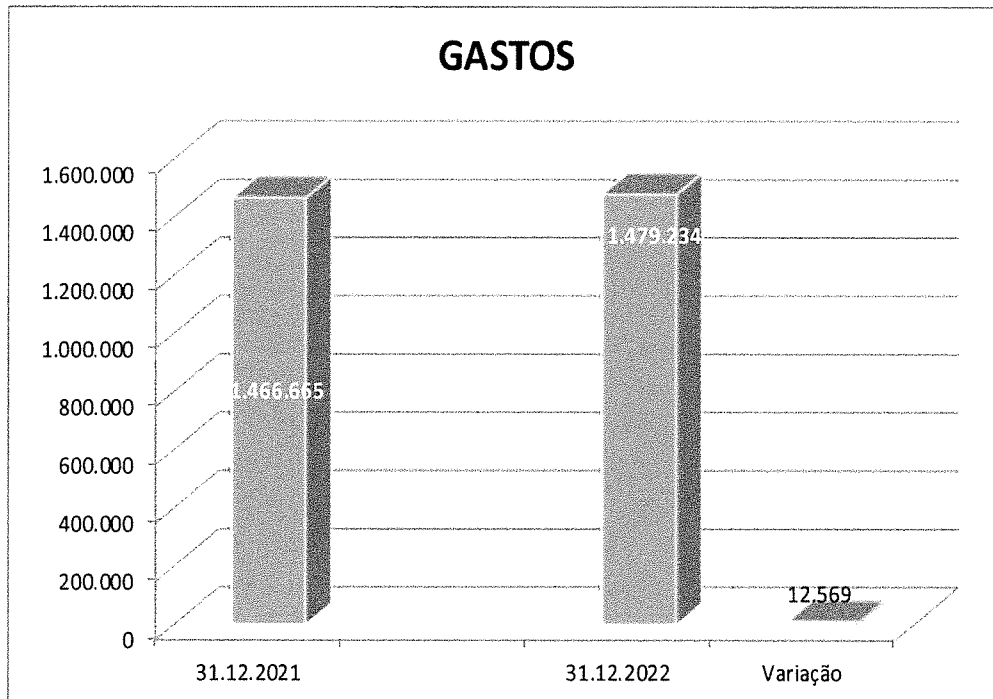
34

Rubricas	2022 (a)	2021 (b)	VARIACÃO	
			Valores (a-b)	% (a/b)
Gastos e perdas				
Gastos com alimentação	89.487	87.560	1.927	2,2%
Fornecimentos e serviços externos	193.111	212.633	-19.523	-9,2%
Gastos com o pessoal	1.019.995	996.290	23.705	2,4%
Gastos de depreciação e de amortização	135.421	133.064	2.358	1,8%
Outros gastos e perdas	19.608	16.014	3.594	22,4%
Gastos e perdas de financiamento	21.614	21.105	508	2,4%
Total	1.479.234	1.466.665	12.569	0,86%

EVOLUÇÃO GASTOS COM O PESSOAL ENTRE ANOS



GASTOS



Relatório e contas 2022

Mapa detalhado e comprovativo dos gastos totais suportados

Gastos	2022	Variação Valor	2021	Variação %
CMVMC	89.487	1.927	87.560	2,20%
1. Custo com alimentação)	89.487	1.927	87.560	2,20%
Fornecimentos e serviços externos	193.111	-19.523	212.633	-9,18%
3. Electricidade	15.059	-5.949	21.008	-28,32%
4. Combustíveis	8.853	-1.410	10.263	-13,74%
5. Água	14.010	182	13.828	1,32%
6. Gás e Carvão	6.540	6.540	0	100,00%
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	6.242	-7.629	13.870	-55,00%
8. Livros e documentação técnica	135	135	0	100,00%
9. Material de escritório	2.320	1.597	722	221,16%
10. Artigos para oferta	2.171	2.034	137	1488,54%
10. Rendas e alugueres	10.175	385	9.789	3,94%
11. Comunicação	12.634	-672	13.306	-5,05%
12. Seguros	4.345	-1.986	6.331	-31,37%
13. Deslocações e estadas	1.870	-1.691	3.561	-47,49%
14. Honorários	17.313	-10.593	27.906	-37,96%
15. Contencioso e notariado	15	-585	600	-97,50%
16. Conservação e reparação	18.591	-28.795	47.385	-60,77%
17. Publicidade e propaganda	3.911	3.327	584	569,47%
18. Limpeza, higiene e conforto	19.903	1.467	18.436	7,96%
19. Vigilância e segurança	20.310	20.310	0	100,00%
20. Trabalhos especializados	6.646	-1.693	8.339	-20,30%
21. Outros fornecimentos e serviços	1.048	795	253	314,10%
22. Material escolar/ditativo	2.705	1.453	1.253	115,96%
23. Vestuário/calçado e artigos p/utentes	3.248	-746	3.994	-18,67%
24. Jornais e revistas	0	-112	112	-100,00%
25. Despesas com serviços bancários	2.490	-115	2.605	-4,40%
26. Encargos com saúde	6.118	1.973	4.145	47,60%
27. Semanadas/Prémios	2.815	1.306	1.508	86,63%
28. Cópias e impressões	3.644	946	2.697	35,07%
Gastos com o pessoal	1.019.995	23.705	996.290	2,38%
Outros gastos e perdas	19.608	3.594	16.014	22,45%
36. Impostos indiretos-IMI	2.525	-1.942	4.467	-43,47%
37. Taxas	65	-6.073	6.138	0,00%
38. Correções períodos anteriores	12.254	10.273	1.980	518,74%
39. IVA	1.937	1.937	0	100,00%
42. Outros	1.614	-1.814	3.428	-52,92%
40. Quotações	1.213	1.213	0	100,00%
Gastos com a depreciação e de amorti:	135.421	2.358	133.064	1,77%
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis/prop.inv	135.421	2.358	133.064	1,77%
Gastos e perdas de financiamento	21.614	508	21.105	2,41%
36. Juros empréstimos	21.614	508	21.105	2,41%
Total	1.479.235	12.570	1.466.665	0,86%

Gastos de depreciação e de amortização

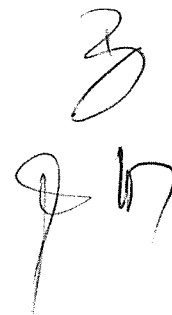
Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam a 135.421 € conforme se pode extrair do quadro seguinte. Atente-se a sua distribuição por rubrica:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Edifícios e outras construções-benfeitorias	107.586	105.074
Equipamento básico	12.919	14.507
Equipamento transporte	2.096	1.606
Equipamento administrativo	4.378	4.545
Outros ativos fixos tangíveis	8.442	7.331
Total depreciações AFT	135.421	133.064
Projetos desenvolvimento		
Outros ativos intangíveis		
Total amortizações AI	-	-
Total depreciações / amortizações	135.421	133.064

37

Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros suportados no período em apreço ascenderam a 21.614euros, superior ao contabilizado em 2021 no montante de 21.105euros, este acréscimo reflete o aumento da taxa de juro, e o fim das moratórias concedidas pelas entidades bancárias devido á Pandemia COVID 19.



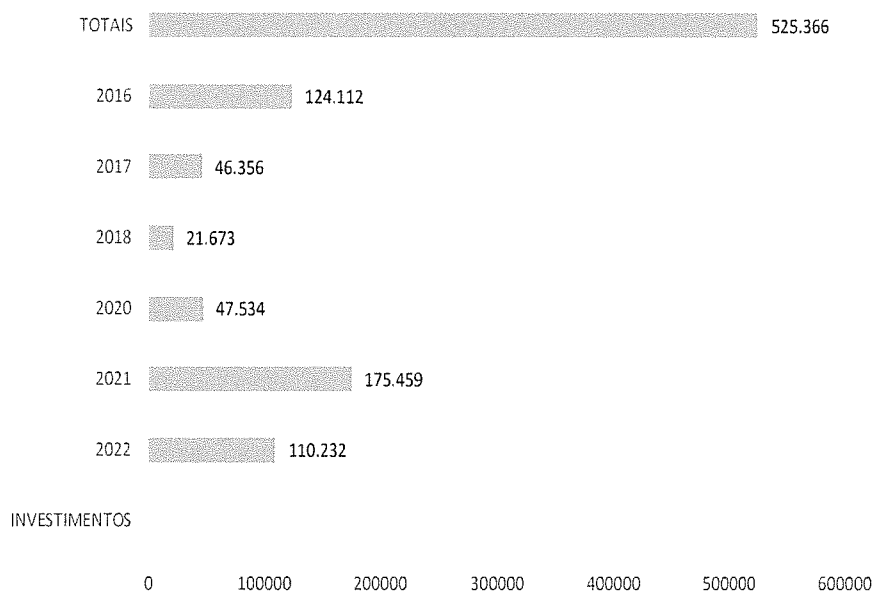
**Análise dos resultados operacionais EBITDA –
Resultados antes de impostos, depreciações e
amortizações.**

O resultado operacional (positivo) também designado por EBITDA, reportado a 31/12/2022, ascendeu a 169.594 €, superior ao registado no ano 2021 de 114.298 euros.

A04 – INVESTIMENTOS

O total de investimentos realizados em 2022 ascendeu o montante de 110.232 euros

EVOLUÇÃO ANUAL DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS



A05 – INDICADORES DE GESTÃO


De um modo geral, os indicadores de gestão são francamente positivos, no entanto, surgem alguns reveladores de tendência negativa.

O passivo total aumento 2% face ao ativo total, a liquidez geral inferior ao desejável 100%, o rácio de endividamento aumentou ligeiramente face a 2021

QUADRO SINTESE DE INDICADORES ECONÓMICOS/FINANCEIROS

INDICADORES DE GESTÃO	2022	2021	Variação	Variação %
TOTAL ATIVO	4.815.910	4.791.147	24.763	0,5%
TOTAL PASSVO	1.168.759	1.146.283	22.476	2,0%
TOTAL FUNDO SOCIAL	3.647.152	3.644.864	2.288	0,1%
TOTAL CAIXA E BANCO FIM ANC	193.509,08	150.015,07	43.494	29,0%
AUTONOMIA FINANCEIRA	75,7%	76,1%	Superior a 20% (bom)	-0,5%
RÁCIO DE LIQUIDEZ GERAL	36,82%	32,70%	Melhorou face a 2021 mas insuficiente	12,6%
SOLVABILIDADE	312,1%	318,0%	Diminuiu face a 2021 mas positivo	-1,9%
ENDIVIDAMENTO	24,3%	23,9%	Aumentou (positivo)	1,4%
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.491.795	1.426.794	Melhor	4,6%
TOTAL DE GASTOS	1.479.234	1.466.665	Pior	0,9%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	12.560	-39.871	Melhor	131,5%

40



B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

B.01.BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	6	4.421.310,33	4.446.499,11
Participações financeiras -MEP	8	145.844,40	121.781,93
Investimentos financeiros	8	10.714,79	9.355,91
Accionistas / sócios			
		4.577.869,52	4.577.636,95
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	9	2.105,15	1.546,36
Créditos a receber	12.2	539,05	731,60
Estado e outros entes públicos	13.1	10.428,63	14.348,06
Outros ativos correntes	12.2	24.844,45	41.345,56
Diferimentos	13.2	4.120,60	3.029,70
Outros activos financeiros	8	2.493,99	2.493,99
Caixa e depósitos bancários	12.3	193.509,08	150.015,07
		238.040,95	213.510,34
TOTAL DO ACTIVO		4.815.910,47	4.791.147,29
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
FUNDO			
Fundos	13.3	498.797,90	498.797,90
Outras reservas	13.3	1.182.479,41	1.182.479,41
Resultados transitados	13.3	- 390.986,46	- 394.518,99
Excedentes de revalorização	13.3	1.649.330,51	1.692.733,95
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13.3	694.970,17	705.242,60
		3.634.591,53	3.684.734,87
Resultado líquido do período		12.560,03	- 39.870,91
TOTAL DO FUNDO SOCIAL		3.647.151,56	3.644.863,96
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	12.4	522.238,27	493.384,94
		522.238,27	493.384,94
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12.2	14.638,02	17.299,27
Adiantamentos de clientes/utentes	12.2	330,00	462,00
Estado e outros entes públicos	13.1	35.175,34	27.824,16
Financiamentos obtidos	12.4	202.112,14	295.859,32
Outros passivos correntes	12.2	358.478,74	311.453,64
Diferimentos	13.2	35.786,40	-
Outros passivos financeiros			
		646.520,64	652.898,39
TOTAL DO PASSIVO		1.168.758,91	1.146.283,33
TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO		4.815.910,47	4.791.147,29

B.02. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Serviços prestados	10	215.372,77	216.708,30
Subsídios à exploração	10	1.037.022,73	1.014.120,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-89.486,88	-87.559,68
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-193.110,51	-212.633,18
Gastos com o pessoal	12.5	-1.019.994,60	-996.289,67
Outros rendimentos	10	239.293,31	195.889,60
Outros gastos	13.4	-19.607,56	-16.013,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		169.489,26	114.222,09
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6+7	-135.421,33	-133.063,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.067,93	-18.841,48
Juros e rendimentos similares obtidos	13.4	105,70	76,04
Juros e gastos similares suportados	13.4	-21.613,60	-21.105,47
Resultado antes de impostos		12.560,03	-39.870,91
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		12.560,03	-39.870,91

Relatório e contas 2022

B.03.DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	NOTAS	Fundo social	Outras Reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2021 (SNC)		498.798	1.182.479 -	584.800	1.736.137	710.977	146.878	3.690.469
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		- 0	-	190.281 -	43.403 -	5.735 -	146.878 -	5.735
		-	-	190.281 -	43.403 -	5.735 -	146.878 -	5.735
Resultado líquido do período 2021							- 39.871 -	39.871
Resultado integral							146.878 -	45.606
Posição em 31 de Dezembro de 2021 (SNC)		498.798	1.182.479 -	394.519	1.692.734	705.242 -	39.871	3.644.863
Posição em 1 de Janeiro de 2022 (SNC)		498.798	1.182.479 -	394.519	1.692.734	705.242 -	39.871	3.644.863
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		-	-	3.533 -	43.403 -	10.272	39.871 -	10.272
		-	-	3.533 -	43.403 -	10.272	39.871 -	10.272
Resultado exercício de 2022							12.560	12.560
Resultado integral							-	2.288
Posição em 31 de Dezembro de 2022	13.3	498.798	1.182.479 -	390.986	1.649.331	694.970	12.560	3.647.151

44

B.04.DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

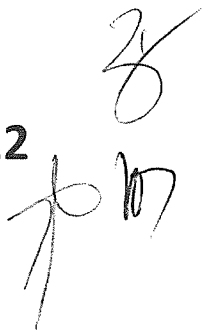
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes/utentes		223.766,45	225.799,17
Pagamentos a fornecedores		- 251.904,84	- 242.534,40
Pagamentos ao pessoal		- 667.560,45	- 645.613,26
Caixa gerada pelas operações		- 695.698,84	- 662.348,49
Outros recebimentos / pagamentos		885.227,67	727.246,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		189.528,83	64.897,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Activos fixos tangíveis		- 105.039,13	- 174.753,35
Investimentos financeiros		- 3.013,72	-
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Activos fixos tangíveis		-	10.000,00
Investimentos financeiros		742,39	86,62
Subsídios ao investimento		16.084,01	20.000,00
Juros e rendimentos similares		105,70	76,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		- 91.120,75	- 144.590,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos		50.000,00	360.000,00
Doações		23.331,32	11.294,88
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Financiamentos obtidos		- 123.699,97	- 293.604,19
Juros e custos similares		- 4.545,42	- 2.902,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		- 54.914,07	74.788,04
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		43.494,01	- 4.904,92
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		150.015,07	154.919,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.3	193.509,08	150.015,07
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		43.494,01	- 4.904,92

C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS

	Creche Faro	Creche Gambelas	Jardim Infância	1.º Ciclo	Acomp. Atendimento	Casa Acolhimento	Estrutura Acolhimento	TOTAIS
Custo com alimentação	9.040,93	10.085,16	-	-	-	62.593,40	7.767,39	89.486,88
F.S.E	12.914,23	19.479,28	7.522,87	7.137,20	3,84	143.141,14	2.911,95	193.110,51
Gastos com pessoal	165.670,06	184.722,58	133.553,10	38.667,64	5.113,04	483.033,61	9.214,57	1.019.994,60
Deprec/Amortiz	955,94	13.008,27	-	-	-	121.457,12	-	135.421,33
Outros gastos	3.144,18	5.140,84	-	-	-	11.322,54	-	19.607,56
Gastos financiamento	-	6.833,17	-	-	-	14.886,13	-	21.719,30
TOTAL GASTOS	191.725,34	239.269,30	141.075,97	45.824,84	5.116,88	836.433,94	19.893,91	1.479.340,18
Prest.Serviços-mensalidades/quotas	104.771,34	107.428,93	-	-	-	3.172,50	-	215.372,77
Subsídios à exploração	98.586,94	205.312,73	-	-	5.714,04	698.509,02	28.900,00	1.037.022,73
Outros Rendimentos-incluí donativos	142,32	4.499,66	141.075,97	45.824,84	-	47.856,22	-	239.399,01
Juros de depósitos	-	-	-	-	-	105,70	-	105,70
TOTAL RENDIMENTOS	203.500,60	317.241,32	141.075,97	45.824,84	5.714,04	749.643,44	28.900,00	1.491.900,21
RESULTADO/VALÊNCIA	11.775,26	77.972,02	0,00	0,00	597,16	-86.790,50	9.006,09	12.560,03
FUNCIONÁRIOS AFETOS	12	14	-	-	-	25	3	54
UTENTES AFETOS	45	58	-	-	-	31	16	150
Custo por utente/mês	353,28	325,09	-	-	-	1.921,98	414,46	746,62

46

Todas as valências à exceção da Casa de acolhimento apresentaram em 2022 resultados positivos, de realçar o excelente desempenho obtido relativo à Creche Polo Gambelas registando um resultado positivo de 77.972 euros



D.NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-ANEXO

ANEXO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

“IDFG – Instituto D. Francisco Gomes - Casa dos Rapazes “

1.2 – Sede

Bom João

8000-301 Faro

1.3 – NIPC

500868395

1.4 – Natureza da atividade

A entidade acolhe, educa e integra na sociedade crianças e jovens que, por qualquer motivo, se viram privados de meio familiar normal.

Registada oficialmente em 1944, a Casa dos Rapazes acolhe cerca de 31 rapazes, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, que são reencaminhados para esta instituição pela Segurança Social e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Menores.

A entidade tem como atividade “Atividades de cuidados de crianças, sem alojamento

CAE: 88910

O IDFG conta ainda com as seguintes valências:

- Casa de Acolhimento;
- 2 Creches;
- Estrutura acolhimento - CA

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

1.6 Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

48

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL;

Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;

Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso nº6726-B/2011-14 de março – NCRF-ESNL;

Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro;

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do IDFG, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

38
17

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamentos básico	16 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

50

As vidas úteis e método de depreciações/amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Relatório e contas 2022

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

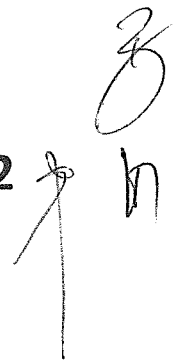
O método de amortizações utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistemas de duodécimos.

51

Activo intangível	Vida útil estimada
Despesas de desenvolvimento	Entre 3 a 6 anos
Outros ativos intangíveis	Entre 3 a 6 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar de existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) afim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).



INVENTÁRIOS

Matérias-primas – Géneros alimentares, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros è reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTOS

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

53

Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

RECONHECIEMNTO E MENSURAÇÃO

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os passivos(ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

54

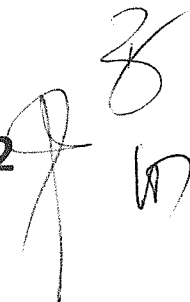
Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto è considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.



As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, indemnizações, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, diuturnidades e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são

prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativa

56

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do IDFG.

4 – FLUXOS DE CAIXA

Relatório e contas 2022

4.1 – Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Os descobertos bancários encontram-se registados no passivo de curto prazo como Financiamentos obtidos.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2022 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	2022	2021
Depósitos à ordem	12	143.509,08	15,07
Depósitos à prazo	13	50.000,00	150.000,00
Total de depósitos bancários		193.509,08	150.015,07

57

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do IDFG

5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior, não houve correções por reexpressão nas correspondentes rubricas do exercício de 2022 de acordo com a NCRF 4.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro

58

Descrição	31-12-2021	Adições	31-12-2022
Terrenos e recursos naturais	1.216.839,19	-	1.216.839,19
Edifícios e outras construções	4.135.221,11	70.287,94	4.205.509,05
Equipamento básico	428.403,20	15.525,95	443.929,15
Equipamento de transporte	107.449,39	-	107.449,39
Equipamento administrativo	216.503,72	3.467,65	219.971,37
Outros activos tangíveis	106.983,11	20.951,01	127.934,12
Invest.em curso-activos tangíveis	12.300,00	-	12.300,00
Activo tangível bruto	6.223.699,72	110.232,55	6.333.932,27
Depreciações acumuladas	1.777.200,61	135.421,33	1.912.621,94
Perdas por imparidade e revesões acumul.	-	-	-
Depreciações acumuladas	1.777.200,61	145.251,39	1.912.621,94
Activo tangível líquido	4.446.499,11	35.018,84	4.421.310,33
			4.421.310,33

7 – ATIVOS INTANGÍVEIS:

- a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.
- b) As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Descrição	31-12-2021	Adições	31-12-2022
Projetos de desenvolvimento	12.927,30	-	12.927,30
Outros ativos intangíveis	30.655,70	-	30.655,70
Activo intangível bruto	43.583,00	-	43.583,00
Depreciações acumuladas	43.583,00	-	43.583,00
Perdas por imparidade e reversões acumul.	-	-	-
Depreciações acumuladas	43.583,00	-	43.583,00
Activo Intangível líquido	-	-	-

59

8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Descrição	31-12-2021	Adições	Resgate	31-12-2022
Fundo de Compensação do Trabalho	8.305,13	2.828,70	1.469,82	9.664,01
FRSS - Fundo Reestruturação Aetor Solidé	1.050,78	-	-	1.050,78
Participações financeiras	121.781,93	24.062,47	-	145.844,40
Participações (acções) TVI	2.493,99	-	-	2.493,99
Investimentos Financeiros	133.631,83	26.891,17	1.469,82	159.053,18

9 – INVENTÁRIOS:

Matérias-primas/Materiais para uso próprio autoconsumo (combustível)

As Matérias-primas – Géneros alimentares encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Intermitente.

De igual forma a aquisição de combustível para uso das viaturas da instituição (autoconsumos) o método de custeio utilizado foi o FIFO.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2021			31-12-2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Generos Alimentares	1.546,36	-	1.546,36	1.252,00	-	1.252,00
Combustível uso próprio (autoconsumos)	-	-	-	853,15	-	853,15
Total	1.546,36	0,00	1.546,36	2.105,15	0,00	2.105,15

60

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, detalham-se conforme se segue:

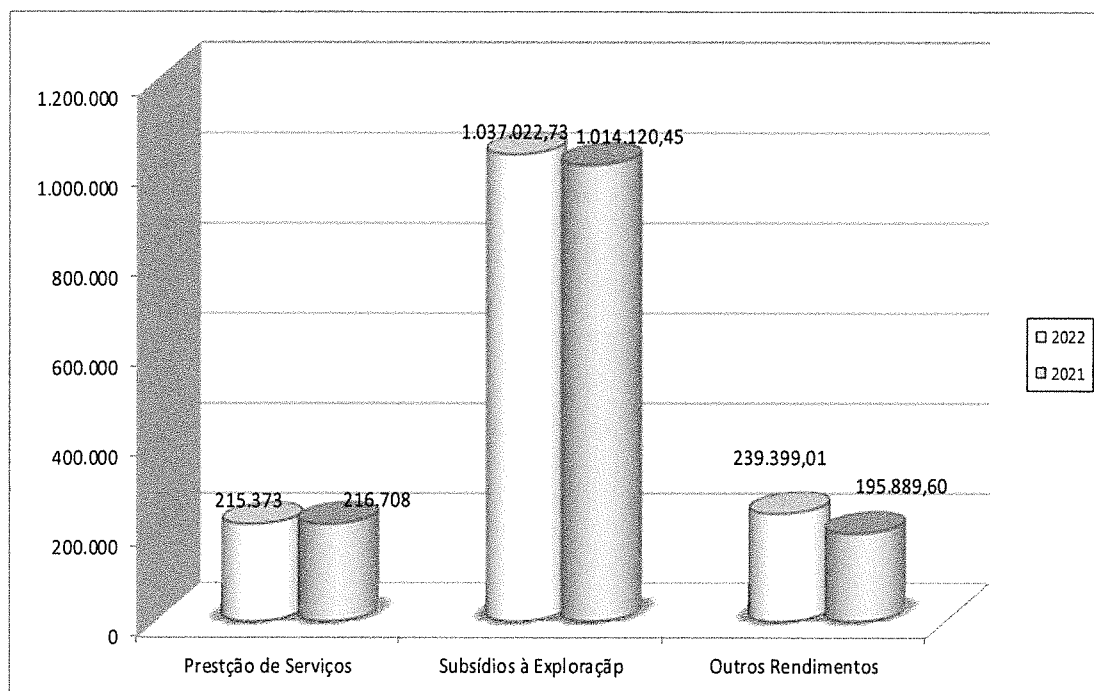
Movimentos	Mercadorias Combustiveis	Matérias primas "alimentação"
Saldo inicial	-	1.546,36
Compras - Matérias primas	-	66.629,38
Compras - Combustivel	1.939,00	-
Regularizações-donativos em especie	-	22.563,14
Saldo final	853,15	1.252,00
Gastos no exercício	1.085,85	89.486,88

Relatório e contas 2022

10 – RENDIMENTOS:

Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período:

Rendimentos	2022		Desvio ano anterior	2021
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	215.373	-	1.336	216.708
Quotizações	3.173	-	123	3.296
Mensalidades - Creche Faro	104.771		87	104.685
Mensalidades - Creche Gambelas	107.429	-	1.299	108.728
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO/DOAÇÕES	1.037.023		22.902	1.014.120
Subsídios - Casa Acolhimento	579.400		7.756	571.644
Subsídios - Creche Gambelas	180.500		11.352	169.148
Subsídios - Creche Faro	75.209		4.730	70.478
Subsídios - Atendimento e Acomp.Social	5.714	-	16.348	22.062
Subsídios - Estrutura de acolhimento coletivo	28.800		28.800	-
Subsídios - Layoff	4.279	-	26.533	30.812
Subsidio Participação familiares - Creche Grtauti	48.046		12.837	35.210
Participação Excional apoios aos Filhos Lei 10	810	-	748	1.558
Apoio extra a dependentes	100		100	-
Subsídios - IIEFP-apoios á contratação/Med.Incent.Ext	56.883		6.127	50.756
IAPMEI - Compensação (RMMG2022)	896		896	-
Donativos numerários/espécie	39.813	-	16.226	56.039
Donativos 0,5% consignação IRS	7.022		2.110	4.913
Município São Brás Alportel	300		50	250
Camara Municipal de Loulé	750		750	-
Camara Municipal de Albufeira	2.000		2.000	-
Camara Municipal de Tavira	2.500		2.500	-
União Junta Freguesia e São Pedro	4.000		2.750	1.250
OUTROS RENDIMENTOS	239.293		43.404	195.890
Recuperação de gastos	186.901		61.944	124.957
Alienações	-	-	10.000	10.000
Correções relativas exercícios anteriores	1.924	-	13.845	15.769
Imputação de Subsídios para Investimento	26.356		622	25.735
Valorizações Fundos de Compensação - FCT	50	-	37	87
Aplicação método Equivalência Patrimonial	24.062		4.720	19.343
JUROS, DIVIDENTES OUT.REND.SIMILARES	106		30	76
Juros obtidos	106		30	76
Total	1.491.795		65.000	1.426.794



11 – Subsídios do Governo e apoios do Governo:

62

11.1– Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos da apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos tangíveis são apresentados no balanço, como componente do Fundo patrimonial, e

imputados como rendimentos do período na proporção das depreciações em cada período.

O quadro acima, nota 10 evidência a natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado.

a) Principais doadores/fontes de fundos:

Os principais doadores de fundos foram pessoas singulares e coletivas

12- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

63

12.1- Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

Relatório e contas 2022

À data de 31 de dezembro de 2022 a entidade detinha os seguintes ativos financeiros mensurado ao custo:

TVI - Acções	2.493,99€	
Fundo compensação trabalho	9.664,01€	
FRSS – Fundo Reestruturação Solidário		1.050,78 €
Investimentos financeiros (MEP)	145.844.40 €	

12.2 – Fornecedores/utentes/outros passivos correntes/ créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de fornecedores/utentes/outros passivos correntes apresentava a seguinte decomposição:

- **Fornecedores** – Dividas respeitantes a aquisição de compras de matérias-primas e outros bens e serviços.
- **Outros passivos correntes** – O saldo destas rubricas era composto essencialmente por credores por acréscimos e fornecedores de serviços.
- **Utentes**- Saldo desta rubrica refere-se a débitos efetuados a utentes, relativamente a mensalidades por receber.

Relatório e contas 2022

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2022			31-12-2021		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	Total
Activos						
Utentes	12.336,45	11.797,40	639,05	12.529,00	11.797,40	731,60
Outras contas a receber	35.273,08	-	35.273,08	56.693,62	-	56.693,62
Adiantamentos ao pessoal	2.022,66	-	2.022,66	1.898,41	-	1.898,41
Estado e outros entes públicos	10.428,63	-	10.428,63	14.348,06	-	14.348,06
Outras operações com o pessoal	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	495,44	-	495,44	1.660,20	-	1.660,20
Adiantamentos a fornecedores investimentos	-	-	-	4.000,00	-	4.000,00
Outros acréscimos de rendimentos	6.772,44	-	6.772,44	16.083,32	-	16.083,32
Outros devedores	15.553,91	-	15.553,91	17.703,63	-	17.703,63
ESTADO E OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS						
ISS- IP	-	-	-	-	-	-
IEFP- Bolsas	-	-	-	-	-	-
Total do activo	47.609,53	11.797,40	35.812,13	68.222,62	11.797,40	56.425,22
Passivo						
Fornecedores c/c	14.638,02	-	14.638,02	17.299,27	-	17.299,27
Fornecedores investimentos	19.497,43	-	19.497,43	21.772,55	-	21.772,55
Adiantamentos de clientes/utentes	330,00	-	330,00	462,00	-	462,00
Outras operações com o pessoal	1.294,07	-	1.294,07	1.186,33	-	1.186,33
Estado e outros entes públicos	35.175,34	-	35.175,34	27.824,16	-	27.824,16
Financiamentos obtidos	202.112,14	-	202.112,14	295.859,32	-	295.859,32
Outras contas a pagar (participada)	192.595,53	-	192.595,53	138.822,71	-	138.822,71
Outros acréscimos de gastos	117.495,02	-	117.495,02	132.473,74	-	132.473,74
Outros credores	27.596,69	-	27.596,69	17.198,31	-	17.198,31
Total do passivo	610.734,24	-	610.734,24	652.898,39	-	652.898,39
Total líquido	- 663.124,71	11.797,40	674.922,11	- 684.675,77	11.797,40	- 696.473,17

65

12.3 – Caixa e depósitos bancários.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Depósitos à ordem	143.509,08	15,07
Outros depósitos bancários	50.000,00	150.000,00
Total	193.509,08	150.015,07

Relatório e contas 2022

12.4 – Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de «Financiamentos obtidos», tinha seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31-12-2022			31-12-2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Montepio Geral-Contrato.000174-8-Descoberto bancário	100.000,00	-	100.000,00	100.000,00	-	100.000,00
Montepio Geral -Contrato 100575-7 - (140.000)	27.996,00	92.359,98	120.355,98	27.996,00	114.943,85	142.939,85
Montepio Geral -Contrato 100689-6 - (150.000)	33.345,36	116.654,64	150.000,00	33.345,36	116.654,64	150.000,00
Montepio Geral -Contrato 100163-2	28.800,00	225.627,07	254.427,07	28.800,00	254.616,02	283.416,02
Montepio Geral-empréstimo 03236100703-5	10.098,36	82.327,89	92.426,25	100.000,00	-	100.000,00
FCE bank Contrato n.º 75-SD-04	-	-	-	461,30	-	461,30
Santander Finance - Contrato 2021.017615	1.872,42	5.268,69	7.141,11	1.872,42	7.170,43	9.042,85
Descobertos bancários conta Dep.Ordem	-	-	-	3.384,24	-	3.384,24
Total	202.112,14	522.238,27	724.350,41	295.859,32	493.384,94	789.244,26

66

12.5 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações do pessoal	801.067,25	760.840,43
Indemnizações	19.252,44	23.749,92
Encargos s/Remunerações do pessoal	173.811,84	157.467,62
Seguros de acidentes de trabalho	8.361,38	8.255,35
Outros gastos	17.501,69	45.976,35
Total	1.019.994,60	996.289,67

Relatório e contas 2022

Funcionários ao Serviço na Resposta Social	
Creche Polo - Gambelas	14
Creche Faro	12
Atendimento e Acompanhamento	0
Casa de Acolhimento	25
Nº Médio de funcionário ano 2022	51

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com Saúde e Segurança no trabalho, formação, vestuário e calçado.

13 – Outras informações

13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

67

Descrição	31-12-2022			31-12-2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado-pedidos reembolsos	10.428,63	-	10.428,63	14.348,06	-	14.348,06
Total do activo	10.428,63	-	10.428,63	14.348,06	-	14.348,06
Passivos						
Retenções de Impostos sobre o rendimento	6.088,39	-	6.088,39	6.855,49	-	6.855,49
Imposto sobre o valor acrescentado	6.724,40	-	6.724,40	1.357,67	-	1.357,67
Contribuições para a segurança social	22.071,09	-	22.071,09	19.365,17	-	19.365,17
Fundo Compensação	291,46	-	291,46	245,83	-	245,83
Total do passivo	35.175,34	-	35.175,34	27.824,16	-	27.824,16
Total líquido	-	24.746,71	-	13.476,10	-	13.476,10

Relatório e contas 2022

13.2 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2022			31-12-2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Outros gastos a reconhecer	523,97	-	523,97	-	-	-
Higiene e segurança no Trabalho	496,05	-	496,05	476,32	-	476,32
Seguro automóvel	565,60	-	565,60	637,57	-	637,57
Seguro responsabilidade civil	116,46	-	116,46	42,47	-	42,47
Seguro Roubo/incêndio/edifício	695,64	-	695,64	717,34	-	717,34
Seguro Acidentes de trabalho	629,97	-	629,97	515,79	-	515,79
Seguro Pessoais	967,71	-	967,71	599,38	-	599,38
Seguro barco/motociclo	125,20	-	125,20	40,83	-	40,83
Total	4.120,60	-	4.120,60	3.029,70	-	3.029,70
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Subsídios a reconhecer pagos em 2022 referente a 2023	35.786,40	-	35.786,40	-	-	-
Total	35.786,40	-	35.786,40	-	-	-

68

13.3 – Fundo patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Fundo social» apresentava a seguinte decomposição:

Fundo social	31-12-2022	31-12-2021
Fundo social	498.797,90	498.797,90
Reservas do fundo social	1.182.479,41	1.182.479,41
Resultados Transitados	-390.986,46	-394.518,99
Excedentes de revalorização	1.649.330,51	1.692.733,95
Outras variações no fundo social	694.970,17	705.242,60
Resultado Líquido do período	12.560,03	-39.870,91
Total do Fundo Social	3.647.151,56	3.644.863,96

Relatório e contas 2022

Descrição	NOTAS	Fundo social	Outras Reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2021 (SNC)		498.798	1.182.479 -	584.800	1.736.137	710.977	146.878	3.690.469
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		- 0	-	190.281 -	43.403 -	5.735 -	146.878 -	5.735
		-	-	190.281 -	43.403 -	5.735 -	146.878 -	5.735
Resultado líquido do período 2021							- 39.871 -	39.871
Resultado integral							146.878 -	45.606
Posição em 31 de Dezembro de 2021 (SNC)		498.798	1.182.479 -	394.519	1.692.734	705.242 -	39.871	3.644.863
Posição em 1 de Janeiro de 2022 (SNC)		498.798	1.182.479 -	394.519	1.692.734	705.242 -	39.871	3.644.863
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no fundo social		-	-	3.533 -	43.403 -	10.272	39.871 -	10.272
		-	-	3.533 -	43.403 -	10.272	39.871 -	10.272
Resultado exercício de 2022							12.560	12.560
Resultado integral							-	2.288
Posição em 31 de Dezembro de 2022	13.3	498.798	1.182.479 -	390.986	1.649.331	694.970	12.560	3.647.151

Relatório e contas 2022

3
117

13.4 – Gastos e perdas

Gastos	2022	Variação Valor	2021	Variação %
CMVMC	89.487	1.927	87.560	2,20%
1. Custo com alimentação)	89.487	1.927	87.560	2,20%
Fornecimentos e serviços externos	193.111	-19.523	212.633	-9,18%
3. Electricidade	15.059	-5.949	21.008	-28,32%
4. Combustíveis	8.853	-1.410	10.263	-13,74%
5. Água	14.010	182	13.828	1,32%
6. Gás e Carvão	6.540	6.540	0	100,00%
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	6.242	-7.629	13.870	-55,00%
8. Livros e documentação técnica	135	135	0	100,00%
9. Material de escritório	2.320	1.597	722	221,16%
10. Artigos para oferta	2.171	2.034	137	1488,54%
10. Rendas e alugueres	10.175	385	9.789	3,94%
11. Comunicação	12.634	-672	13.306	-5,05%
12. Seguros	4.345	-1.986	6.331	-31,37%
13. Deslocações e estadas	1.870	-1.691	3.561	-47,49%
14. Honorários	17.313	-10.593	27.906	-37,96%
15. Contencioso e notariado	15	-585	600	-97,50%
16. Conservação e reparação	18.591	-28.795	47.385	-60,77%
17. Publicidade e propaganda	3.911	3.327	584	569,47%
18. Limpeza, higiene e conforto	19.903	1.467	18.436	7,96%
19. Vigilância e segurança	20.310	20.310	0	100,00%
20. Trabalhos especializados	6.646	-1.693	8.339	-20,30%
21. Outros fornecimentos e serviços	1.048	795	253	314,10%
22. Material escolar/ditático	2.705	1.453	1.253	115,96%
23. Vestuário/calçado e artigos p/utentes	3.248	-746	3.994	-18,67%
24. Jornais e revistas	0	-112	112	-100,00%
25. Despesas com serviços bancários	2.490	-115	2.605	-4,40%
26. Encargos com saúde	6.118	1.973	4.145	47,60%
27. Semanadas/Prémios	2.815	1.306	1.508	86,63%
28. Cópias e impressões	3.644	946	2.697	35,07%
Gastos com o pessoal	1.019.995	23.705	996.290	2,38%
Outros gastos e perdas	19.608	3.594	16.014	22,45%
36. Impostos indiretos-IMI	2.525	-1.942	4.467	-43,47%
37. Taxas	65	-6.073	6.138	0,00%
38. Correções períodos anteriores	12.254	10.273	1.980	518,74%
39. IVA	1.937	1.937	0	0,00%
41. Perdas em inventários-Quebras	0	0	0	0,00%
42. Outros	1.614	-1.814	3.428	0,00%
40. Quotozações	1.213	1.213	0	100,00%
Gastos com a depreciação e de amortização	135.421	2.358	133.064	1,77%
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis/prop.invest.	135.421	2.358	133.064	1,77%
Gastos de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	100,00%
Gastos e perdas de financiamento	21.614	508	21.105	2,41%
36. Juros empréstimos	21.614	508	21.105	2,41%
Total	1.479.235	12.570	1.466.665	0,86%

14 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A inflação continua a aumentar tendo atingido máximos de muitos anos EUA, Europa e Portugal. O aumento verificado nos últimos meses das taxas de juros, e o cenário do Banco Central Europeu (BCE) prevê que a subida dos juros irá manter-se nos próximos meses.

O plano operacional de contingência mantém-se ativo, possibilitando se necessário for mitigar os efeitos negativos provocados pela inflação e eventual redução da atividade operacional.

A Direção determinou, que se encontram reunidas as condições para assegurar a sua atividade.

Deste modo, foi concluído que o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Instituição em 31 de dezembro de 2022, mantém-se, apropriado.

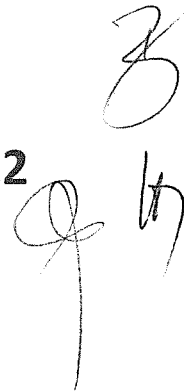
71

Para além do assunto mencionado acima, não ocorreram após a data do balanço outros eventos materialmente relevantes, e que, conseqüentemente devam ser objeto de referência.

A direção

Contabilista Certificado

Eurico Vicente

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

E. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção do Instituto D.Francisco Gomes-Casa dos Rapazes, propõe à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação dos resultados:

O Resultado líquido do exercício (positivo) no montante 12.560,03 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

F. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Srs Associados:

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, este Conselho Fiscal vem emitir e apresentar o seu relatório sobre a atividade e Demonstrações Financeiras do Instituto D. Francisco Gomes – Casa dos Rapazes referente ao exercício de 2022
2. Durante o ano, acompanhámos com regularidade a atividade desenvolvida pelo IDFG – Instituto D. Francisco Gomes, tendo recebido da Direção todos os elementos e esclarecimentos necessários ao exercício das nossas competências.
3. No desempenho da nossa ação fiscalizadora, procedemos à verificação dos registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, tendo prontamente recebido dos serviços a colaboração necessária.
4. O Balanço e Demonstração de Resultados, encontram-se elaborados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, os quais complementados com as Notas explicativas traduzem com veracidade a situação financeira e patrimonial do IDFG – Instituto D. Francisco Gomes.
5. Face ao exposto somos de parecer:
 - a) Que seja aprovado o Balanço e a demonstração de Resultados apresentados pela Direção referentes ao exercício de 2022.
 - b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Faro, 27 de março de 2022

O Conselho Fiscal.